



20 anos

Temporis
[ação]

PERIÓDICO ACADÊMICO DE HISTÓRIA, LETRAS E EDUCAÇÃO

v. 17 n. 2 2017 ISSN 2317-5516

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS CORA CORALINA (CIDADE DE GOIÁS)

REVISTA *TEMPORIS* [AÇÃO]

PERIÓDICO ACADÊMICO DE HISTÓRIA, LETRAS & EDUCAÇÃO

ISSN 2317-5516



EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

REITOR

Haroldo Reimer

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Ivano Alessandro Devilla

COORDENAÇÃO DE PROJETOS E PUBLICAÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Elizabeth Tomoni Kowata

DIRETOR DO CAMPUS CIDADE DE GOIÁS

Paulo Sérgio Cantanheide Ferreira

REVISTA TEMPORIS (AÇÃO)

EDITOR - CHEFE

Euzebio Fernandes de Carvalho

PARECERISTAS AD HOC (DO PRESENTE NÚMERO)

Alan Costa

Aline Carmo Costa Barbosa

Ana Carolina Costa Pereira

Ana Carolina Eiras Coelho Soares

Ana Catarina Garcia

Ana Torres Ramos

André Luiz de Souza Filgueira

Andréia Martins Torres

Arcângelo Scolaro

Carla Carneiro

Carla Gibertoni Carneiro

Carlos Rios e Souza

Danilo Linard

Dominga Pedrosa Moraes

Edson Pereira Silva

Eliane Martins de Freitas

Euzebio Fernandes de Carvalho

Hilda Rodrigues da Costa

Johnwill Costa Faria

Keley Cristina Carneiro

Maria Eugênia Curado

Maria Suzett Biembengut Santade

Paulo Brito do Prado

Raquel Campos

Wesley Luis Carvalhaes

CONSELHO EDITORIAL

Aline de Alcântara Valentini (PUC-SP)

Andreia Martins Torres

(CHAM - Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores, Portugal)

Daniel Martins Valentini (PUC-SP)

Guido de Oliveira Carvalho (UFG/UEG)

Neemias Oliveira da Silva (PUC-SP/UEG)

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Catarina Garcia (Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores, Portugal)

Anna Maria Khovacs Khaoule (IESA/UFG/UEG, Brasil)

Anna Maria Meneghini (Universidade de Verona, Itália)

Antônio César Caldas Pinheiro (IPEHBC - Instituto de Pesquisas e Estudos Históricos do Brasil Central da PUC Goiás, Brasil)

Arthur Alfaix Assis (UnB, Brasil)

Célia Sebastiana Silva (UFG, Brasil)

Cesar Augusto de Oliveira Casella (UEG, Câmpus Cora Coralina, Brasil)

Claude Valentin René Detienne (Universidade Estadual de Goiás, Brasil)

Claudia Priori (UNESPAR, Brasil)

Cláudia Valéria Lima (UFG, Brasil)

Déborah Magalhães de Barros (UEG, Câmpus Cora Coralina Brasil)

Deivid Valério Gaia (UFRJ, Brasil)

Ebe Maria de Lima Siqueira (UEG, Brasil)

Elisandra Filetti (UFG, Brasil)

Johnwill Costa Faria (UEG, Câmpus Inhumas, Brasil)

Leandro Brunelo (UEM, Brasil)

Lennie Aryete Dias Pereira Bertoque (UFMT, Brasil)

Leosmar Aparecido da Silva (UFG, Brasil)

Luis Felipe Soares Cherem (UFG, Brasil)

Luiz Roberto Vera (Benemerita Universidad Autónoma de Puebla, México)

Madalena Telles Dias Teixeira (Universidade de Lisboa, Portugal)

Marcio Augusto Rivera da Cruz (IFPA, Brasil)

Maria Célia Dias de Castro (UEMA, Brasil)

Maria Célia Lima Hernandez (USP, Brasil)

Maria Eugênia Curado (UEG, Brasil)

Maria Suzett Biembengut Santade (UERJ, Brasil)

Nilza Barrozo Dias (UFF, Brasil)

Olga de Sá (PUC-SP, Brasil)

Rafael Ávila Rodrigues (UFV, Brasil)

Raquel Campos (UFRJ/UFG, Brasil)

Solange Fiuza Cardoso Yokozawa (UFG, Brasil)

Tânia Ferreira Rezende (UFG, Brasil)

Vânia Cristina Casseb Galvão (UFG, Brasil)

Wesley Luis Carvalhaes (UEG, Câmpus Inhumas, Brasil)

EQUIPE TÉCNICA

Secretaria executiva da Revista: Lucas Pereira Lima

Diagramação: Equipe editorial

Preparação gráfica e revisão final: Autorxs

Lucas Pereira Lima

Euzebio Fernando de Carvalho

Revisão de língua inglesa: Ana Catarina Garcia

Claude Valentin René Detienne

Johnwill Costa Faria

Bibliotecária: Marília Linhares Dias

Revisão Paleográfica: Antônio César Caldas Pinheiro

Revisão de língua materna: xs autorxs

Capa: Euzebio Carvalho

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Universidade Estadual de Goiás, câmpus cidade de Goiás. Revista Temporis (ação). Avenida Dr. Deusdeth Ferreira de Moura, s/n. Centro – Goiás – GO CEP. 76.600-000. E-mail <revista.temporisa@gmail.com>

Endereço Eletrônico: www.temporis.ueg.br

Ao terem seus trabalhos publicados neste volume, todos os autores declaram que:

- ✓ são os únicos responsáveis por todas as informações produzidas em seus trabalhos, tanto do ponto de vista da forma quanto do conteúdo, com exceção daquelas que estão devidamente referenciadas;
- ✓ participaram suficientemente do trabalho para tornar pública sua responsabilidade pelo conteúdo;
- ✓ se solicitados, fornecerão ou cooperarão na obtenção e fornecimento de dados sobre os quais o trabalho está baseado, para exame dos editores e leitores;
- ✓ declaram que todas as afirmações contidas no manuscrito são fatos, são verossímeis, são baseadas em pesquisa com razoável exatidão e são devidamente validados por métodos e protocolos científicos e/ou acadêmicos;
- ✓ assumem responsabilidade sobre qualquer marca registrada ou direito autoral dentro do manuscrito que foi creditado a seu proprietário ou a permissão para usar seu nome que foi concedida;
- ✓ concordam com a licença Creative Commons CC-BY-NC



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA FONTE (CIP)

BIBLIOTECA FREI SIMÃO DORVI – UEG CÂMPUS CORA CORALINA

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: MARÍLIA LINHARES DIAS – CRB 1/2971

T288 Temporis[ação] : periódico acadêmico de história, letras e educação / Universidade Estadual de Goiás / Unidade Universitária Cora Coralina. Cidade de Goiás, v. 17 , n. 2 (2017).

V. 17. P.141

ISSN 2317-5516 (Eletrônico)

ISSN 1518-6229 (Impresso)

1 Ciências humanas - periódicos. 2 Educação - periódicos. 2.1 Educação interdisciplinar. 2.2 Ensino - métodos alternativos. 2.3 Arqueologia na educação 2.4 Educação patrimonial. 3 Linguística. 3.1 Literatura brasileira - análise de textos. I. Universidade Estadual de Goiás. II. Título.

CDU 37(051)

8(051)

94(051)

SUMÁRIO

expediente

DADOS DA EDIÇÃO	
Equipe Editorial	1
IMAGEM DA CAPA	
FOTOGRAFIA MUSEU DAS BANDEIRAS (MUBAN)	7
APRESENTAÇÃO ACERVO DO MUBAN	8

artigo educação

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ENSINO MÉDIO NO BRASIL: UM ESTUDO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS A PARTIR DE 1970	
PROFESSIONAL EDUCATION AND HIGHT SCHOOL IN BRAZIL: A STUDY OF EDUCATIONAL POLICIES SINCE 1970	
João Roberto Resende FERREIRA, Tatiana Cristina RIBEIRO	9 - 26
INTERDISCIPLINARIDADE: UMA QUESTÃO DE ATITUDE	
INTERDISCIPLINARITY: A QUESTION OF ATTITUDE	
Edson Batista da SILVA, Henrique Rodrigues da COSTA	27 - 42
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE BIOLOGIA: UM ENFOQUE SOBRE A DENGUE NUMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DE SÃO PAULO	
COMICS IN BIOLOGY TEACHING: FOCUSING ON DENGUE IN A PUBLIC SCHOOL IN A COUNTRY TOWN OF THE STATE OF SÃO PAULO	
Hylío Laganá FERNANDES, Sandra Regina Fré COSTA, Marina Lemy KOGA	43 - 55
ARTE E ARQUEOLOGIA COMO PROJETO EDUCACIONAL NA AMAZÔNIA	
ART AND ARCHEOLOGY AS AN EDUCATIONAL PROJECT IN AMAZON	
Luis Paulo dos Santos de CASTRO	56 - 74
DA DESCOBERTA DE UM SITIO ARQUEOLÓGICO À RECRIAÇÃO DE UM MONUMENTO HISTÓRICO-ARQUEOLOGICO A CANHONEIRA FARO (LAGOSD)	
FROM DISCOVERY TO RECREATION OF ARCHAEOLOGICAL-HISTORICAL SITE: THE GUNBOAT FARO (LAGOSD)	
Tiago Miguel FRAGA	75 - 88

artigo letras

UMA LEITURA SEMIÓTICA DE VESTIDO DE NOIVA

A SEMIOTIC READING OF VESTIDO DE NOIVA

Carlos Magno GOMES, Edna Caroline Alexandria da Cunha OLIVEIRA

89 - 102

CORPO - REFLEXO DE SEXUALIDADE E MASCULINIDADE EM UM CERTO CAPITÃO RODRIGO DE ERICO VERÍSSIMO

THE BODY - REFLECTION OF SEXUALITY AND MASCULINITY IN A CERTAIN CAPTAIN RODRIGO, BY ERICO VERÍSSIMO

Dóris Helena Soares da Silva GIACOMOLLI

103 - 130

relato de experiência

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: MEMÓRIA, PRESERVAÇÃO E IDENTIDADE

HERITAGE EDUCATION: MEMORY, PRESERVATION AND IDENTITY

Elaine Cristine Luz Santos de MOURA

131 - 141

imagem da capa

FOTOGRAFIA DO MUSEU DAS BANDEIRAS

1952. ACERVO IPHAN

Autoria Edgar Jacinto



*Museu das Bandeiras, Goiás
Fotografia p/b/p/f*

IPHAN
ARQUIVO

MUSEU
MUSEU DAS BANDEIRAS - Data: _____
MST: _____ Dia: _____
TIT: Matriz do edo

Fot. n.º: 0100 Neg. n.º: _____
Dia: _____ Mes: _____ Ano: 1952

INSTITUTO DA EDUCAÇÃO - DPHAN - ARQUIVO

Foto: _____
Lugar: _____
Tamanho: _____
Formato: _____

Fol. N.º: _____ Neg. N.º: _____ Oper.: _____
Dia: _____ Mes: _____ Ano: _____

NEG. 00284049

895 d
4368

Arq. Museu, 00167/194.85

apresentação MUBAN

texto organizado pelo Arquivo Histórico do Museu das Bandeiras - ArqMUBAN

O prédio da antiga Casa de Câmara e Cadeia, hoje Museu das Bandeiras, foi construído segundo um projeto da Coroa portuguesa durante o reinado de D. José I. Sua obra teve início em 1761 e foi concluída em 1766, durante o governo do Capitão General João Manoel de Melo. O projeto original encontra-se Preservado no Arquivo Colonial Português da Marinha e Ultramar.

A Câmara foi transferida no final do séc. XIX, enquanto a Cadeia ficou em funcionamento até 1950, quando o prédio foi doado pelo Poder Executivo à União (Lei nº 394 de 03/12/1949), para que o Departamento Histórico e Artístico Nacional - DPHAN, do Ministério da Educação e Saúde, viesse a criar e instalar o Museu Histórico do Estado de Goiás. O prédio foi tombado pelo DPHAN em 03/05/1951, sob o nº 395, fl. 77, e transformado em museu em 1954, quando começou a ser organizado por sua primeira administradora D. Yêda Sócrates do Nascimento (i.m.), depois com o auxílio do Sr. Jayme Costa Nascimento, funcionário do DPHAN. Não poderia deixar de citar a importante contribuição do historiador e escritor Sérgio Buarque de Holanda, que em 1955 ajudou na composição de catálogos propiciando o acesso à pesquisa.

O núcleo inicial do seu acervo foi constituído pelo próprio edifício e pelo arquivo documental da Fazenda Pública em Goiás. Esse conjunto de documentos representa uma das fontes de informação mais importantes sobre a administração pública da região Centro-Oeste durante o período colonial, imperial e republicano. O acervo arquivístico e bibliográfico do MUBAN compõe-se, em sua maioria, de documentos de cunho fazendário, procedentes da antiga Provedoria/Junta da Administração e Arrecadação da Real Fazenda / Thesouraria Provincial / Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional. Nomenclatura variável de acordo com o regime administrativo central, relacionados com a administração da Capitania, da Província e do Estado de Goiás e são de grande interesse na reconstituição de toda a fase de formação nacional, através da atividade das Bandeiras e da circulação do ouro no oeste do país.

Hoje o museu é mantido e administrado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), autarquia do Ministério da Cultura, criada em 2009. Caracteriza-se como museu histórico com referência à região centro-oeste. Contém em seu acervo peças de tortura, como grilhões e algemas do século XVIII, fragmentos de igrejas, ferramentas de garimpo e peças de medida do ouro.

As coleções narram o processo da colonização portuguesa em Goiás, explorando os temas correlatos como ofícios, mão de obra local e costumes da sociedade aristocrata vilaboense. Ao longo de quase cinquenta anos de história do museu, seu acervo foi se configurando para a apresentação da conformação geopolítica identitária do Estado de Goiás e, por conseguinte, da idealização de uma nação brasileira, formada a partir da seletividade de bens culturais ligados à nobreza ou à aristocracia. O próprio nome do Museu “das Bandeiras” faz referência às missões dos bandeirantes no processo de colonização do interior goiano.

Paralelo a essas narrativas, desde 2009, com a criação do Instituto Brasileiro de Museus, as ações realizadas na instituição têm como interesse a integração social, a valorização das memórias não representadas ou esquecidas, incorporando, assim, a sociomuseologia.